

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlàndia-MG, CEP 38400-902 Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Olericultura								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Agrárias								
Código:	GAG	541	Período/Série	:	7	0	Turma:	G	i
	Ca	rga Horária:					Natu	reza:	
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()
Professor(A):		F	Renata Castold	i		Ano/Semestre	e:	202	5-2
Observações:	b) Disciplina of NGRAD nº 15: põe sobre a c c) Ao se matro oluções supra d) A seu critéi e) Os discente (https://ufu.br s ou comporte f) A distribuiç. NGRAD. g) Os critérios h) A vista das atendendo o ji As regras e 9 da Resoluçã ji Os critérios NGRAD. k) Os pré-requ	ofertada confo 8 de 24 de feromposição do icular na disci- citadas. rio, o docente es devem con risites/ufu.br/ti amento fraud ão e a totaliza s de aprovaçã avaliações do parágrafo 1º o o prazo de so to 46/2022 do para a ativida	docente para prime Resolução vereiro de 202 de Plano de Ensi plina, o(a) disconstructivo de Constructivo de Co	es: Resolução 5 Calendário 4 no. cente declara- lar aulas aos s nto Geral da Laumento/regin ados no Art. 1 ação dos critér et. 127 da Resitada até cinco Resolução 46, ividade acadê de recuperação Ilina são: GAG!	nº 46/2022 - Acadêmico 20: se ciente das ábados letivo Universidade F nento geral d 96, do capítul rios avaliativos 2022 do CON mica avaliativos to de aprendiz	CONGRAD - Da 25 a 2027, Res normas estab- s. dederal de Ube a ufu.pdf), espo o III do regime s seguem a o o 2 do CONGRA s a contar da co GRAD. a fora de época agem seguem	as Normas de solução nº 30, elecidas nesso erlândia pecialmente ne disciplinar. Art. 126 da Robata de divulgo ca estão de acono Art. 141 da no Art. 141 da	/2011 - ĆONGR e plano de ens lo que diz resp esolução nº 46 ação do resulta cordo com os A a Resolução 46	AAD - que dis ino e nas res eito a fraude /2022 do CO ado, art. 137 e 13

EMENTA

Conceitos e histórico, importância econômica, social e nutricional das hortaliças; classificação das hortaliças; características e tipos de produção de hortas no Brasil; aspectos gerais da propagação e adubação das hortaliças; aspectos ambientais e gerais do cultivo a campo, cultivo protegido e cultivo orgânico e, produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos.

JUSTIFICATIVA

Introduzir conceitos e técnicas do cultivo das principais espécies olerícolas. Tal conhecimento será de extrema relevância na formação do profissional da área agronômica.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Conhecer os aspectos gerais da produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos, tendo a base necessária para conduzir uma horta comercial ou assessorar um produtor, identificando e propondo soluções para os problemas de formação e produção desta horta.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os aspectos gerais sobre a produção de alface, tomate, melancia, melão, batata, alho e cebola e suas relações com o solo e a atmosfera;
- Situar as culturas economicamente no âmbito nacional e internacional.

PROGRAMA

Programa Teórico:

5.1. Conceitos, histórico e importância das hortaliças

- 5.1.1. Definições e conceitos
- 5.1.2. Histórico no Brasil
- 5.1.3. Dados de produção no mundo e no Brasil
- 5.1.4. Distribuição mundial e brasileira
- 5.1.5. Importância nutricional e social

5.2. Classificação, características e tipos de produção de hortaliças

- 5.2.1. Classificação baseada nas partes utilizadas na alimentação
- 5.2.2. Principais famílias e espécies cultivadas comercialmente
- 5.2.3. Características da Olericultura
- 5.2.4. Tipos de explorações olerícolas

5.3. Propagação de hortaliças

- 5.3.1. Propagação sexuada
- 5.3.2. Produção de mudas
- 5.3.3. Propagação assexuada

5.4. Adubação em hortaliças

- 5.4.1. Correção do solo
- 5.4.2. Papel dos nutrientes em Olericultura
- 5.4.3. Adubação mineral
- 5.4.4. Adubação orgânica

5.5. Fatores climáticos

5.5.1. Temperatura

- 5.5.3. Fotoperíodo
- 5.5.4. Umidade
- 5.5.5. Controle climático

5.6. Cultivo protegido

- 5.6.1. Mulching e túneis
- 5.6.2. Casa de vegetação
- 5.6.3. Hidroponia
- 5.6.4. Aspectos gerais da produção em cultivo protegido

5.7. Produção das principais hortaliças

- **5.7.1.** Hortaliças folhosas
- 5.7.2. Hortaliças flores
- 5.7.3. Hortaliças frutos
- 5.7.4. Hortaliças raízes
- 5.7.5. Hortaliças tubérculos e bulbos

5.8. Planejamento de horta

5.9. Produção orgânicas de hortaliças

- 5.9.1. Aspectos gerais do cultivo
- 5.9.2. Legislação e certificação

Programa prático:

- 5.10. Visita técnica a um viveiro de produção de mudas de hortaliças.
- 5.11. Visita técnica à propriedades rurais produtoras de hortaliças: alface, brássicas, cucurbitáceas, tomate e pimentão

6. METODOLOGIA

6.1) Organização das aulas

Turma	Dia	Horário	Local		
G	Quarta-feira	8h50min às 12h20min	1A 216		
Observações:					
Suieito a alteração pel	la coordenacão do curso em funcão da ne	ecessidade de ajustes no horário e espac	o físico.		

6.2) Atendimento ao aluno

Dia	Horário	Local		
Quarta-feira	14h00min às 15h00min	1A 324		
Observações:				
As dúvidas referentes aos assun	tos ministrados sempre poderão ser escla	recidas no início das aulas e fora do horário das aulas na sala 1A324		

As dúvidas referentes aos assuntos ministrados sempre poderão ser esclarecidas no início das aulas e fora do horário das aulas na sala 1A324 mediante agendamento prévio com a docente.

6.3) Técnicas de ensino

[X] Expositiva	[] Seminário	[] Estudo dirigido	[] Debates	[] Desenvolvimento de Pesquisa	[X] Demonstração
[] Oficinas	[] Realização de experimentos	[] Dinâmica de grupos	[] Painéis	[] Exposição dialogada	[] Outro
Observacios:	•			•	

Observações:

6.4) Material adicional

Repasse de Arquivos

- Os discentes deverão acessar o Plano de Ensino, onde constam TODAS AS BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS.
- AS BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS SERVEM COMO MATERIAL DE ESTUDO.
- A docente disponibilizará material impresso de todo o conteúdo abordado em sala de aula em Copiadora indicada pelos alunos no primeiro dia de aula. Caso ninguém se manifeste com relação a melhor copiadora, a discente estabelecerá a copiadora que julgar melhor.
- É PROIBIDO A UTILIZAÇÃO DE APARELHO CELULAR PARA GRAVAÇÃO DA AULA OU PARA TIRAR FOTOS DO MATERIAL DE AULA DA DOCENTE.

6.5) Recursos necessários para execução de aulas e atividades

Programas ou Aplicativos e Instrumentos/Equipamentos Necessários * As aulas teóricas são expositivas e contarão com auxílio de projeção, lousa e giz. * As aulas práticas serão realizadas em lavouras de produção de algumas olerícolas cultivadas em Minas Gerais.

6.6) Ambientes virtuais de apoio ao estudante

[X] Moodle	[] WhatsApp	[] Telegram	[] Teams	[] Instagram	[] Outro	[] Nenhum
*A disciplina está hospedada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle UFU.						
*Curso Moodle: GAG 541 - Olericultura GRADUAÇÃO (https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=5205).						
*A docente realizará a matricula dos discentes na plataforma Moodle, através do e-mail informado pela coordenação.						

6.7) Agenda do semestre para desenvolvimento do conteúdo proposto

ld ¹	Data ²	Conteúdo Programático ou Atividade ³
	22/10/2025	Apresentação da disciplina

^{*}Aulas práticas em produtores de hortaliças, visando conhecer aspectos importantes das culturas, tais como cultivares, morfologia e manejo integrado de pragas e doenças.

1	22/10/2025	Introdução e conceitos sobre Olericultura
2	29/10/2025	Hortaliças folhosas: Cultivo da alface
2	29/10/2025	Hortaliças folhosas: Cultivo da alface
3	05/11/2025	Hortaliças frutos: Cultivo do melão e da melancia
	05/11/2025	Hortaliças frutos: Cultivo do melão e da melancia
4	12/11/2025	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (A ₁)
4	12/11/2025	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (A ₁)
5	19/11/2025	Hortaliças frutos: Cultivo do tomateiro
5	19/11/2025	Hortaliças frutos: Cultivo do tomateiro
6	26/11/2025	Visita técnica ao produtor de tomate
8	26/11/2025	Visita técnica ao produtor de tomate
7	26/11/2025 ⁴	Atividade acadêmica: Relatório escrito sobre a visita técnica ao produtor de tomate.
,	26/11/2025 ⁴	Atividade acadêmica: Relatório escrito sobre a visita técnica ao produtor de tomate.
8	03/12/2025	Hortaliças raízes: Cultivo da cenoura
	03/12/2025	Hortaliças raízes: Cultivo da cenoura
0	10/12/2025	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (A $_2$)
9	10/12/2025	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (A ₂)
10	17/12/2025	Hortaliças tubérculos: Cultivo da batata
	17/12/2025	Hortaliças tubérculos: Cultivo da batata
11	04/02/2026	Hortaliças bulbos: Cultivo do alho
	04/02/2026	Hortaliças bulbos: Cultivo do alho
12	11/02/2026	Hortaliças bulbos: Cultivo da cebola
12	11/02/2026	Hortaliças bulbos: Cultivo da cebola
10	25/02/2026	TERCEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (A ₃)
13	25/02/2026	TERCEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (A3)
1.4	04/03/2026	Visita técnica ao produtor de batata
14	04/03/2026	Visita técnica ao produtor de batata
1.5	04/03/2026	Atividade acadêmica: Visita Técnica ao produtor de batata
15	04/03/2026	Atividade acadêmica: Visita Técnica ao produtor de batata
16	07/03/2026	Visita técnica ao produtor de cebola e cenoura
16	07/03/2026	Visita técnica ao produtor de cebola e cenoura
17	11/03/2026 ⁵	AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA (AS)
	11/03/2026 ⁵	AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA (AS)
1Ω	18/03/2026	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
18	18/03/2026	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

¹Corresponde ao número de atividades necessárias para ministrar a carga horária do componente curricular.

7. **AVALIAÇÃO**

7.1) Cronograma das avaliações

		Avaliação	
Data	Categoria	Forma	Lo

 $^{^{2}}$ Corresponde ao dia letivo em que a atividade será realizada. O docente deve indicar o dia que irá disponibilizar aos estudantes ou o dia que será entregue;

³Corresponde a agenda da disciplina o docente indica o tema da aula/atividade para planejamento do estudante.

⁴A entrega do relatório deve ser logo após a aula prática e deve ser feito com caligrafia própria. Não serão aceitos relatórios digitados.

⁵Será realizada juntamente com a Avaliação Substitutiva da disciplina de Tecnologia de Produtos Agropecuários.

^{*} O cronograma de aulas poderá sofrer alterações no decorrer do semestre, o conteúdo deve seguir o programa da disciplina.

^{* 23/12/2025} a 27/01/2026: Recesso. Não haverá aula, portanto, nos dias 24 e 31/12/2025 e 07, 14, 21 e 28/01/2026.

^{* 18/02/2026:} Quarta-feira de Cinzas, poranto, não haverá aula.

12/11/2025	Regular	A ₁ : Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas e/ou questões de mú l tipla escolha.	1A 2
10/12/2025	Regular	A ₂ : Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas e/ou questões de múltipla escolha.	1A 2
25/02/2026	Regular	A ₃ : Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas e/ou questões de múltipla escolha.	1A 2
Soma:			
11/03/2026	Fora de Época	AS: Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas e/ou questões de múltipla escolha.	1A 2
18/03/2026	Recuperação	AR: Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas e/ou questões de múltipla escolha.	1A 2

¹Terá a pontuação referente a avaliação que o aluno perdeu.

7.2) Avaliações regulares e fora de época

Para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante serão aplicadas:

a) Três Avaliações individuais (A_1 , A_2 e A_3) aplicadas nos dias 12/11/2025, 10/12/2025 e 25/02/2026, com duração de três horas cada. As provas consistirão em questões dissertativas e/ou de múltipla escolha. Caso seja detectada cópia das informações, será atribuída nota zero para todos os discentes envolvidos.

A Resolução 46/2022 CONGRAD estabelece em seu Art. 127, que para ser aprovado(a), o(a) estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Todas as avaliações ocorrerão de forma presencial e deverão serresolvidas em sala de aula individualmente por cada discente, sem direito à consulta.

- Avaliação fora de época (prova de segunda chamada)

O aluno que se ausentar em alguma das atividades avaliativas, descritas no item 7.1, deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável peladisciplina o pedido de avaliação fora de época, contendo a justifi cativa pela ausência e anexando os documentos comprobatórios, no prazo de até TRÊS diasúteis, contados a partir da data de realização da avaliação perdida (conforme normas gerais de graduação) (Resolução 46/2022 CONGRAD: Art. 138 e 139).

O processo será julgado de acordo com as normas de graduação e, caso deferido, o discente realizará a avaliação de reposição no dia 17/09/2025, logo após a entrega e apresentação dos trabalhos. A avaliação constituirá de uma prova escrita abrangendo todo o conteúdo da disciplina.

Segundo Resolução CONGRAD 46/2022 - Art. 138: O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamentecomprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado;

III - falecimento de fi lhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

O discente que não tiver a avaliação fora de época deferida pelo docente, deverá encaminhar solicitação ao Colegiado do curso, sempre respeitando osprazos estabelecidos pela Resolução.

7.3) Avaliação de recuperação

O discente que possuir frequência mínima de 75% na disciplina tem direito a uma avaliação de recuperação. Para realizar a prova, o discente deveráencaminhar para o e-mail do professor responsável pela disciplina, uma solicitação manifestando o desejo e o comprometimento da realização da avaliaçãode recuperação.

Esta avaliação terá valor de 100 pontos e ocorrerá no dia 18/03/2026 das 08h50min às 10h50min na sala 1A216. O conteúdo cobrado será todo aquele ministrado no semestre.

A nota final será calculada pela média simples da pontuação obtida no semestre e na avaliação de recuperação. Caso o aluno ultrapasse a média para sua aprovação na disciplina, sua média final a ser lançada no sistema será de 60 pontos.

7.4) Divulgação dos resultados

Os resultados das avaliações serão divulgados no Moodle.

7.5) Vista das avaliações

As vistas das avaliações serão realizadas sempre após as atividades, em datas e horários estabelecidos pelo docente e comunicados via Moodle, respeitando o estabelecido nas normas gerais de graduação.

Caso o discente não possa no dia e horário estabelecido pela docente, deve comunicar imediatamente a docente, para que estabeleçam na mesma semana outra data e horário.

NÃO SERÃO PERMITIDAS VISTAS DE PROVAS EM DIAS E HORÁRIOS QUE NÃO FOREM MARCADOS ANTECIPADAMENTE, DA MESMA FORMA, NÃO SERÃO PERMITIDAS VISTAS DE TODAS AS PROVAS CONJUNTAMENTE.

7.6) Frequência

	Avaliação da Frequência (m	nínimo de 75%)	
[X] Chamada em sala de aula	[X] Lista de presença	[] Entrega de trabalhos	[] Outro
Nota: O estudante é responsável pela anotaç	ão das suas faltas, não sendo responsa	bilidade do docente informar as faltas i	no decorrer do semestre.

8. **BIBLIOGRAFIA**

<u>Básica</u>

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2008.

FILGUEIRA, F. A. R. Solanáceas: agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta, berinjela e jiló. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2003. 333 p.

FONTES, P. C. R. Olericultura: teoria e prática. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2005.

GOTO, R.; TIVELLI, S. W.Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. Jaboticabal: Universidade

^{*}Poderá ser alterado em função do número de alunos matriculados. Caso haja mais de 20 alunos matriculados, uma semana antes da avaliação será aberto uma ordem de serviço, a fim de agendar sala de aula que comporte adequadamente os alunos para realização da avaliação, e o local, será comunicado via Moodle a todos os discentes.

Estadual Paulista, 1998.

Complementar

ALVARENGA, A. L. B. et al. Processamento mínimo de frutas e hortaliças: tecnologia, qualidade e sistemas de embalagem. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2011.

ANDRIOLO, J. L. Fisiologia das culturas protegidas . Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1999.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fi siologia e manuseio. 2. ed. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2005.

FERREIRA, M. E.; CASTELLANE, P. D.; CRUZ, M. C. P. Nutrição e adubação de hortaliças. Piracicaba: Potafos, 1993.

FRANÇA, F. H. et al. Pimentas e pimentões no Brasil. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2000.

GUIMARÃES, M. A. Produção de melancia. Viçosa: Editora UFV, 2013. 144 p. 4.

KÄMPF, A. N.; FERMINO, M. A. Substratos para plantas: a base da produção vegetal em recipientes. Porto Alegre: Genesis, 2000.

LUENGO, R. F. A.; CALBO, A. G. Armazenamento de hortaliças. Brasília: Empresa Brasíleira de Pesquisa Agropecuária, 2001.

MENDES, A. M. S. et al. Coleção plantar: a cultura da cebola. 2. ed. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2012.

MORETTI, C. L. et al. Manual de processamento mínimo de frutas e hortaliças. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2007.

NASCIMENTO, W. M. (Ed.). Hortaliças: tecnologia de produção de sementes. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2011. REIFSCHNEIDER, F. J. B. Capsicum: pimentas e pimentões no Brasil. Brasília: Embrapa, Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000, 113 p. 5.

RODRIGUES, L. R. F. Técnicas de cultivo hidropônico e de controle ambiental: no manejo de pragas, doenças e nutrição vegetal em ambiente protegido. Jaboticabal: Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão, 2002.

SILVA, J. B. C. da; GIORDANO, B. Tomate para processamento industrial. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 168 p.

9.	APROVAÇÃO					
Aprovado	em reunião do Colegiado realizada em://					
Coordena	Coordenação do Curso de Graduação:					
sei!	Documento assinado eletronicamente por Renata Castoldi , Professor(a) do Magistério Superior , em 07/11/2025, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8,539, de 8 de outubro de 2015</u> .					



. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <u>https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?</u> acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6773788** e o código CRC **4FA28356**.

Referência: Processo nº 23117.061597/2025-13

SEI nº 6773788